


24

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM
RECÉM-NASCIDO PREMATURO EM
UNIDADE NEONATAL E ALCON****▶ Laisson Araujo da Cunha**

Graduando em Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA. E-mail: laissonalencar49@gmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-0542-3739>.*

▶ Ana Carla Marques da Costa

Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicado à Saúde pela ULBRA. E-mail: ana.costa@unifacema.edu.br.

 *Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4246-145X>.*


▶ Vitória Karolayne da Conceição Amorim

Graduanda em Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA. E-mail: karolayneamorim2002@gmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5713-5139>.*


▶ Kelly Alves Meneses

Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi E-mail: kell_yalves@hotmail.com .

 *Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6782-9911>.*


▶ Lília Beatriz Barros da Silva

Graduanda em Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA. E-mail: liliabarros16@gmail.com

 *Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-2701-9791>*


▶ Kéren Hapuke Arruda Sousa

6 Graduanda em Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA. E-mail: hapukekerenarruda@gmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-8616-578X>.*


▶ Dáiris Maria Araújo do Nascimento

Graduanda em Bacharel em Enfermagem pelo Autarquia Educacional de Belo Jardim –AEB. E-mail: dairis-araujo09@gmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-3377-4394>.*


▶ **Lucas Henrique Melo Barroso**

Graduando em Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA. E-mail: lucas.logarcx@gmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-5243-3771>.*


▶ **Jhuly Kayranne Coelho Silva**

Graduanda em Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA. E-mail: jhulykayranne22@gmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-8846-3804>.*

▶ **Antonio Vinicius da Cunha Lima**

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão - UNIFACE-MA. E-mail: antoniovinicius_1@hotmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4644-653X>*

RESUMO

Objetivo: identificar as práticas de cuidados da equipe de enfermagem ao recém-nascido pré-termo em Unidade de Terapia Neonatal (UTIN) e Alcon. Metodologia: Scoping Review, baseado nos procedimentos recomendados pelo Instituto Joanna Briggs. Estabeleceu-se a pergunta norteadora: “Quais são as evidências científicas sobre as práticas adotadas pelos profissionais de enfermagem para promover o cuidado e desenvolvimento do recém-nascido pré-termo assistido em Unidade Neonatal e Alcon?”. Serão realizadas buscas em três bases de dados nacionais e internacionais, sobre trabalhos publicados até maio de 2023. Foram identificados 1.423 estudos dos quais, 23 eram duplicatas e 1.391 foram excluídos. Com base no título e resumo, 786 estudos foram avaliados e 284 estudos seguiram por elegibilidade para etapa de leitura do texto completo. Resultados: Os estudos caracterizaram os cuidados mais utilizados na terapia intensiva, desde a identificação do RNPT, aos cuidados higiênicos, o conhecimento técnico-científico referente às medidas de segurança tem prevenido a incidência de intercorrências na assistência do neonato, de acordo os autores citados, com ênfase no atendimento humanizado neonatal, o uso de tecnologia ajuda no prognóstico e adaptação ao ambiente extrauterino. Conclusão: As orientações sobre os cuidados com o RNPT devem ser diárias e contínuas. Os pais/familiares precisam ser incluídos gradativamente no conjunto de cuidados, contribuindo para a diminuição das preocupações e para a aquisição de novos conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-nascido; Prematuro; UTIN; Cuidados de enfermagem.

24

NURSING CARE FOR PREMATURE NEWBORN IN NEONATAL UNIT AND ALCON

ABSTRACT

Objective: to identify the nursing team's care practices for preterm newborns in the Neonatal Therapy Unit (NICU) and Alcon. **Methodology:** Scoping Review, based on procedures recommended by the Joanna Briggs Institute. The guiding question was established: "What is the scientific evidence on the practices adopted by nursing professionals to promote the care and development of preterm newborns assisted in the Neonatal Unit and Alcon?". Searches will be carried out in three national and international databases, on works published until May 2023. A total of 1,423 studies were identified, of which 23 were duplicates and 1,391 were excluded. Based on title and abstract, 786 studies were evaluated and 284 studies were followed by eligibility for the full-text reading stage. **Results:** The studies characterized the most used care in intensive care, from the identification of the PTNB, to hygienic care, the technical-scientific knowledge regarding safety measures has prevented the incidence of interurrences in the care of the newborn, according to the cited authors, with an emphasis on humanized neonatal care, the use of technology helps in the prognosis and adaptation to the extrauterine environment. **Conclusion:** The guidelines on the care of the PTNB must be daily and continuous. Parents/relatives need to be gradually included in the set of care, contributing to the reduction of concerns and to the acquisition of new knowledge.

RESUMEN: Newborn; Premature; NICU; Nursing care.

INTRODUÇÃO

Historicamente, a partir da década de 1990, a prematuridade e o baixo peso ao nascer se tornaram os maiores responsáveis pela mortalidade neonatal, chegando a representar 69% dos óbitos neonatais nos países em desenvolvimento. O prematuro é a recém-nascido que nasce antes de completar 37 semanas de gestação e, de acordo com os diferentes níveis de risco, pode ser classificado conforme a idade gestacional (IG), em: prematuridade extrema (IG < 30 semanas), prematuridade moderada (IG ≥ 31 e < 34 semanas) e prematuridade limítrofe (IG ≥ 35 e < 36 semanas) (BRASIL, 2022).

Todo bebê passa pela fase de adaptação à vida extrauterina, porém para um recém-nascido pré-termo (RNPT) essa fase é cercada de dificuldades, já que o RN (recém-nascido) não estava pronto para a saída do útero quando a mesma ocorreu. Todavia, com o progresso da medicina e inovações, somados ao conhecimento técnico-científico e habilidades interpessoais, trouxeram também evoluções relacionadas a um melhor prognóstico e qualidade de vida, no que diz respeito ao crescimento e desenvolvimento do RNPT (MOREIRA; LOPES; CARVALHO, 2019).

Diversos estudos, surgem demonstrando relações significativas entre alterações no crescimento e no desempenho do desenvolvimento, como atrasos, e as variáveis neonatais, Mendes et al. (2020) afirmam que as primeiras manifestações de prováveis desordens do desenvolvimento estão associadas a atrasos motores. Com a precoce identificação de alterações das funções motoras e dos níveis de desenvolvimento, é possível, quando constatado como necessário, realizar intervenções planejadas que otimizam o prognóstico.

Na assistência ao prematuro, um dos principais impedimento é o fato do bebê permanecer afastado de seus pais durante os cuidados necessários à manutenção de sua vida, por exemplo, na internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, onde a equipe de saúde tem papel fundamental para favorecer e estimular o relacionamento do trinômio mãe-filho-família. Busca-se a valorização da atenção humanizada para a criança, seus pais e família, respeitando suas características e individualidades (FONSECA, 2021).

Segundo o Ministério de Saúde (MS) Alojamento Conjunto (ALCON) é um sistema hospitalar em que o recém-nascido sadio, logo após o nascimento, permanece ao lado da mãe, 24 horas por dia, num mesmo ambiente, até a alta hospitalar. Tal sistema possibilita a prestação de todos os cuidados assistenciais, bem como a orientação à mãe sobre a saúde do binômio mãe e filho. Esse tipo de atendimento visa a troca de experiências entre as mães e pais, com a exposição de sentimentos em relação a maternidade e paternidade e as dificuldades que estejam enfrentando no cuidado com seus filhos (COSTA; PADILHA, 2019).

Diante disso, o Ministério da Saúde (MS) aprovou em 5 de julho de 2000 por meio da Portaria nº 693, a Norma de Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso (Método Canguru). O procedimento implica no contato pele a pele entre a mãe e o recém-nascido em posição prona entre os seios maternos, pelo tempo que ambos acharem prazeroso e suficiente, aumentando a participação dos pais no cuidado com o seu bebê (BRASIL, 2020).

A literatura afirma que o enfermeiro está diretamente ligado à assistência e é requisito obrigatório, no quadro assistencial de RNPT na Unidade Neonatal, eles têm papel fundamental na oferta de um cuidado qualificado, humanizado e integral ao recém-nascido crítico e precisa considerar o cuidado do desenvolvimento em sua prática assistencial. As intervenções em cuidado ao desenvolvimento promoveram melhora em curto prazo nos resultados fisiológicos, comportamentais, neurológicos e clínicos dos recém-nascidos (NOBRE et al., 2019).

Perante o exposto, emergiu a seguinte questão norteadora: Quais as práticas adotadas pelos profissionais de enfermagem para promover o cuidado e desenvolvimento do recém-nascido pré-termo assistido em Unidade Neonatal e Alcon? Este estudo objetiva identificar as práticas de cuidados da equipe de enfermagem ao recém-nascido pré-termo em Unidade de Terapia Neonatal (UTIN) e Alcon.

MATERIAIS E MÉTODOS

Desenho, período e local do estudo

Trata-se de um estudo de *Scoping Review* (revisão de escopo), conforme o método de revisão proposto pelo Instituto Jonna Briggs (JBI) o qual é utilizado para mapear evidências sobre um determinado fenômeno e os principais conceitos que o sustentam, clarificar áreas de pesquisa e identificar lacunas do conhecimento (COLQUHOUN *et al.*, 2014). Difere-se das revisões sistemáticas, porque não visam avaliar a qualidade das evidências disponíveis e das revisões tradicionais da literatura uma vez que lista critérios de seleção pautados na relevância para o tema/fenômeno de forma mais sistemática (PETERS *et al.*, 2015; TRICCO *et al.*, 2018; LOCKWOOD *et al.*, 2020).

A coleta dos dados desta revisão de escopo será realizada em abril de 2023. As investigações foram realizadas nas bases de dados *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e EMBASE. Essas bases de dados foram selecionadas por serem abrangentes, tendo ampla cobertura das publicações na área da saúde.

Protocolo do estudo e critérios de inclusão e exclusão

Para construção da pergunta de pesquisa e estratégia de busca, percorreram-se as seis etapas recomendadas pelo *Institute Joanna Briggs* (JBI): 1) identificação do objetivo de pesquisa e da questão norteadora (Quais são as evidências científicas sobre as práticas adotadas pelos profissionais de enfermagem para promover o cuidado e desenvolvimento do recém-nascido pré-termo assistido em Unidade Neonatal e Alcon?); 2) identificação de estudos relevantes que caracterizem a amplitude da revisão; 3) seleção de estudos conforme critérios definidos; 4) extração e mapeamento dos dados; 5) sumarização dos resultados por meio do agrupamento dos dados em análise temática que atendam aos objetivos e pergunta norteadora e, por fim, 6) apresentação dos resultados e suas implicações (PETERS *et al.*, 2015; TRICCO *et al.*, 2018).

Utilizou-se o acrônimo *Population, Concept e Context* (PCC), sendo P para população (recém-nascido prematuro), C para conceito (cuidado de enfermagem) e C para contexto (unidade neonatal e alcon).

Os critérios de inclusão estabelecidos foram os estudos relacionados aos cuidados de enfermagem em recém-nascido prematuro em unidade neonatal e alcon. As referências dos artigos incluídos foram rastreadas manualmente para artigos com potencial para inclusão no presente estudo. Foram excluídos textos publicados antes de 2019, artigos cujo texto completo não foi encontrado e textos cujo tema não se adequava com a estratégia de busca.

Dessa forma, identificaram-se 1.423 artigos nas três bases de dados. A metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA) (TRICCO *et al.*, 2018), foi adotada para sistematizar o processo de inclusão e exclusão dos estudos, que serão apresentados por Figuras. Os dados extraídos dos artigos foram país da realização do estudo ou da instituição do primeiro autor, desenho do estudo, dados de cuidados de enfermagem aos recém-nascidos na unidade de terapia intensiva e alcon. Os dados dos artigos foram extraídos e inseridos em uma tabela no programa *Microsoft Excel®* versão 2019. A estratégia de busca está descrita no quadro 1.

Quadro 1. Bases de dados e estratégias de busca.

BASES DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
Pubmed	((Infant, Premature) AND (Nursing Care)) AND (Intensive Care Units, Neonatal)
BVS	(recem-nascido prematuro) AND (cuidado de enfermagem) AND (unidade de terapia intensiva neonatal)
EMBASE	INFANT, PREMATURE AND (Nursing Care) AND INTENSIVE CARE UNITS, NEONATAL

Fonte: Os autores, 2022.

Análise e tratamentos dos dados

Para seleção dos artigos, foram analisadas as palavras contidas nos títulos, resumos e descritores. Os estudos selecionados que respondiam à questão norteadora desta revisão foram lidos na íntegra e suas referências foram analisadas em busca de estudos adicionais. Caso os conflitos não fossem resolvidos entre os dois avaliadores, um terceiro seria consultado. As referências duplicadas foram identificadas e removidas pelo *Covidence online software*.

Os descritores serão combinados de diferentes maneiras, objetivando ampliar as buscas. Ressalta-se que as variações terminológicas nos diferentes idiomas bem como os sinônimos serão utilizados na pesquisa sensibilizada, com o uso dos operadores booleanos AND, para ocorrência simultânea de assuntos, e OR, para ocorrência de seus respectivos sinônimos.

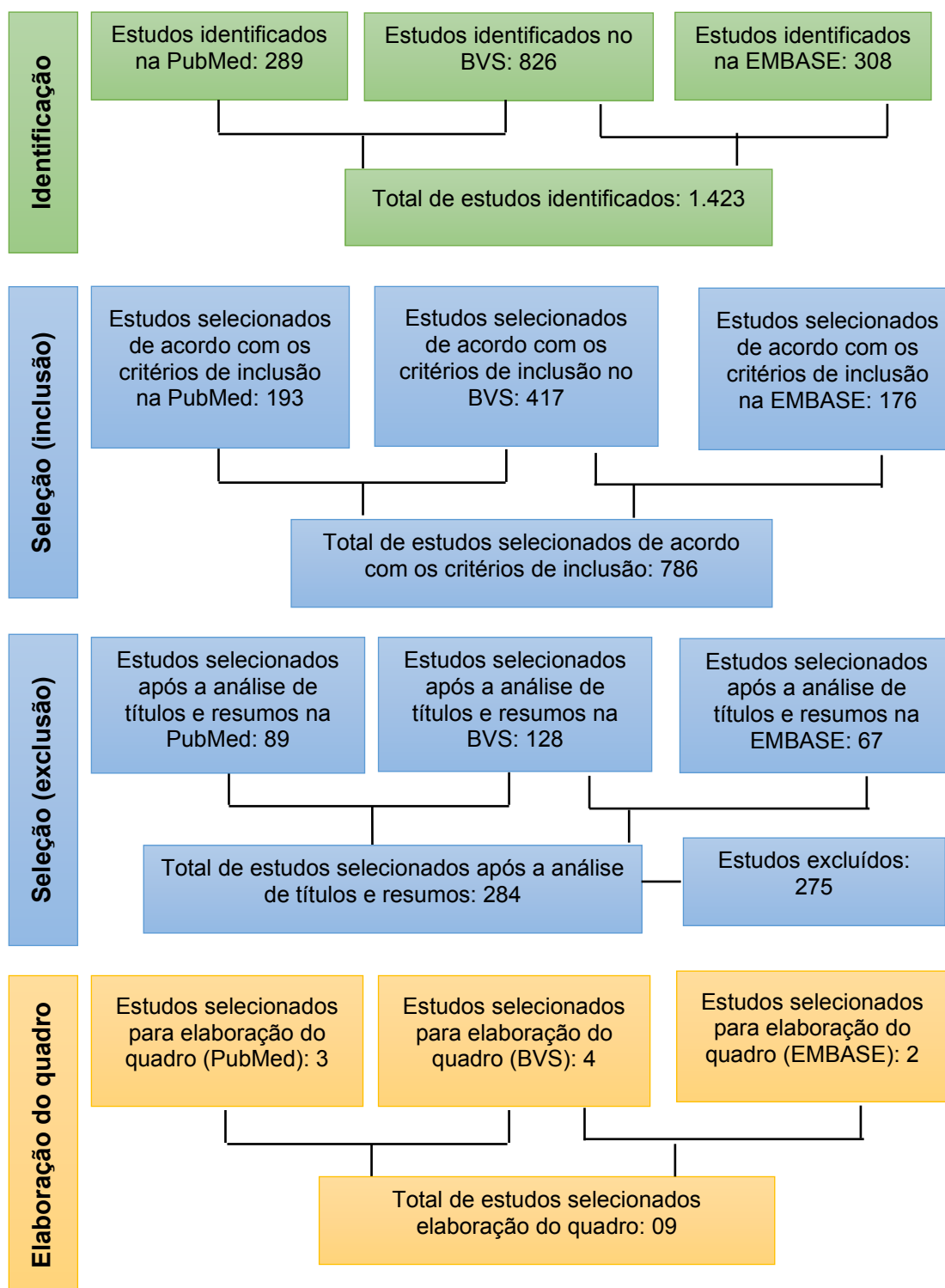
Dessa forma, identificaram-se 1.423 artigos nas três bases de dados. A metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA) (TRICCO *et al.*, 2018), foi adotada para sistematizar o processo de inclusão e exclusão dos estudos, que serão apresentados por Figuras. Os dados extraídos dos artigos foram país da realização do estudo ou da instituição do primeiro autor, desenho do estudo, dados de cuidados de enfermagem aos recém-nascidos na unidade de terapia intensiva e alcon. Os dados dos artigos foram extraídos e inseridos em uma tabela no programa *Microsoft Excel®* versão 2019.

RESULTADOS

Foram identificados 1.423 estudos dos quais, 23 eram duplicatas e 1.391 foram excluídos. Com base no título e resumo, 786 estudos foram avaliados e 284 estudos seguiram por elegibilidade para etapa de leitura do texto completo. Para essa revisão sistemática rápida, 9 estudos foram incluídos. A principal razão para todas as exclusões foi a não resposta do artigo à pergunta da pesquisa. O fluxograma segundo o PRISMA (TRICCO *et al.*, 2018) dos estudos pode ser visualizado conforme apresentado na Figura 1. A maioria dos estudos incluídos foram publicados no ano de 2022.

Quanto ao tipo de estudo, 44,4% eram caso-controle, destes, apenas 03 estudos (33,3%) apontaram as práticas de cuidados da equipe de enfermagem ao recém-nascido pré-termo em Unidade de Terapia Neonatal (UTIN) e Alcon. Foi evidenciado em 03 estudos (33,3%) o perfil clínico desses recém-nascidos pré-termo na Unidade Neonatal e Alcon. Já no que diz respeito aos cuidados prestados pela equipe de enfermagem destacaram-se em 02 estudos (22,2%).

Figura 1. Fluxograma, segundo os *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis*, para selecionar estudos.



Fonte: Elaboração própria, 2023.

No Quadro 2 estão descritas a caracterização dos estudos selecionados, de acordo com o autor, ano de publicação, país, objetivo do estudo, delineamento e caracterização dos RNs.

Quadro 2. Síntese dos artigos selecionados conforme ano de publicação, autoria, país do estudo, objetivos, tipo de estudo, participantes, desfecho (N=09).

Autores / Ano / País	Objetivo	Delineamento / Amostra / Local	Caracterização dos RNs
DION; HARISSON; PI-CKLER (2023) França	Caracterizar os cuidados aos bebês prematuros na UTIN durante as práticas essenciais de enfermagem.	Estudo transversal. Amostra de bebês prematuros (N = 20). Sem identificação do estudo do local.	Nascidos com 27-32 semanas de idade.
RIVERA (2022) Argentina	Descrever os determinantes do cuidado de crianças prematuras.	Estudo qualitativo, descritivo, do tipo estudo de casos múltiplos. Realizado no Sul da Argentina, com 15 recém-nascidos.	Recém-nascido com idade gestacional menor ou igual a 34 semanas nascidas vivas, e no mínimo 1.750g.
TORRES et al. (2022) México	Identificar os cuidados iniciais na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal sob a perspectiva Transcultural.	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. 16 recém-nascidos internados na terapia intensiva de uma maternidade pública, na Cidade do México.	Recém-nascidos pré-termos, baixo peso ao nascer, índice de apgar no primeiro minuto 7.
FRANK et al. (2022) Espanha	Descrever a função da equipe de enfermagem na recuperação extrauterina do prematuro.	Estudo experimental, 25 prontuários de recém-nascidos foram utilizados na amostra, realizado em Barcelona.	Bebês prematuros (<3semanas) e que estivessem em internação de cuidados intensivos,
SILVA et al. (2022) Estados Unidos da América	Analisar os cuidados no nascimento e da hospitalização de crianças prematuras.	Estudo transversal, com coleta retrospectiva de dados que analisou 951 prontuários de recém-nascidos prematuros, hospitalizados em cuidados intensivos e ou intermediário. Realizado na cidade de Nova York.	Bebês com idade gestacional inferior a 37 semanas, e peso menor ou igual a 2.500g.
BERNADINO et al. (2022) Brasil	Investigar a continuidade do cuidado de recém-nascidos pré-termos egressos da unidade neonatal na perspectiva dos familiares.	Estudo exploratório qualitativo, fundamentado na perspectiva conceitual da continuidade do cuidado, desenvolvido com 16 recém-nascidos. Realizado no Rio de Janeiro.	Baixo peso, pré-termo (22-36 semanas), apgar no 1º e 5º minuto de vida com nota sete.
SILVA et al. (2021) Brasil	Investigar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre o manejo em recém-nascidos pré-termo sob cuidados intensivos.	Estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em Unidade de Terapia Intensiva, de Fortaleza-CE, Brasil, com 30 recém-nascidos.	Apresentando boa vitalidade ao nascer, peso entre 2.000g e 2.500g, até 37 semanas de vida intrauterina.
SANTOS et al. (2021) Costa Rica	Compreender o manejo durante a hospitalização do recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, realizada em uma maternidade pública de grande porte. Os dados foram colhidos por meio de 16 prontuários, analisados segundo a Análise de Conteúdo Temática, em Libéria.	Bebês prematuros (<33semanas), com peso até 2.500g.
QUERIDO (2021) Brasil	Desenvolver um subconjunto de cuidados para o RNPMT internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).	Estudo exploratório qualitativo, analisando 40 prontuários de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, em Belo Horizonte.	Recém-nascidos com idade gestacional menor que 37 semanas, apgar no 1º e 5º minuto de vida 7, baixo peso (1.750g – 2.500g).

Fonte: Elaboração própria, 2023.

No Quadro 3 estão descritas as informações relacionadas as práticas de cuidados ao recém-nascido pré-termo em Unidade de Terapia Neonatal (UTIN) e Alcon.

Quadro 3. Síntese dos artigos selecionados conforme ano de publicação, autoria, país do estudo, características das práticas dos cuidados da equipe de enfermagem na UTIN e ALCON (N=09).

Autores / Ano / País	Práticas do cuidado da enfermagem na UTIN	Práticas do cuidado da enfermagem no ALCON	Desafios para a prática	Avanços para a prática
DION; HARISSON; PICKLER (2023) França	Terморregulação, aquecimento, monitorização, acesso venoso, oxigênio, manipulação e o conforto.	Conforto, aleitamento materno, banho enrolado com água morna.	Apontaram como desafios a deficiência de recursos humanos e materiais e principalmente a não adesão dos profissionais em capacitação, ocasionando práticas retrógradadas, uso somente da experiência.	-
RIVERA (2022) Argentina	Identificação do RN e ações de prevenção e controle dos eventos adversos relacionados, administração segura de medicamentos e mecanismos de prevenção de lesões.	Orientações de estimulação do aleitamento materno, cuidados de higiene, e do coto umbilical.	-	-
TORRES et al. (2022) México	Banho de imersão, onde o bebê é colocado em uma banheira com água morna para estimular o relaxamento e reduzir o estresse. O banho enrolado, que gera maior conforto no momento do procedimento.	Esclarecimento as puérperas sobre alguns procedimentos a serem realizados no RN, tais como teste da orelhinha, teste do coraçãozinho, exame de bilirrubina, e vacinas.	-	Os cuidados dentro da UTI avançaram intensamente e, com isso, nos departamentos com novas situações como prolongar uma vida em favor do prolongamento da morte.
FRANK et al. (2022) Espanha	O Método Canguru, além disso, favorece o desenvolvimento, o vínculo familiar, propicia conforto ao recém-nascido, reduz o tempo de internação e proporciona uma segurança entre os pais.	Orientações quanto a higiene, alimentação, atividades físicas, atividade sexual, o cuidado com as mamas e com o RN.	-	-
SILVA et al. (2022) Estados Unidos da América	Ofertar conforto ao RN, assistir o recém-nascido e identificar suas reais necessidades, envolvendo a habilidade técnica de procedimentos, no intuito de serem menos dolorosas.	Informar os passos das consultas de puericultura, cuidados de higiene e amamentação.	-	-
BERNADINO et al. (2022) Brasil	Avaliação sistemática do recém-nascido pré-maturo, por exemplo como implementação de medidas de prevenção, redução ou eliminação do desconforto produzido por estímulos indesejáveis ou procedimentos invasivos e dolorosos em unidades neonatais.	Orientações dos cuidados gerais ao RN até os 24 meses de idade, imunização, consultas e aleitamento materno exclusivo.	-	-

SILVA et al. (2021) Brasil	Verificar seus sinais vitais, fazer a higiene do bebê, preparar e administrar medicação e administrar dietas. Soro glicosado a 25%, sucção não nutritiva, contenção facilitada, leite materno e Método Canguru.	Fortalecimento do acolhimento e humanização do cuidado, através do vínculo mãe e filho.	-	-
SANTOS et al. (2021) Costa Rica	Cuidar do recém-nascido de forma humanizada e individualizada envolvendo conhecimento e habilidade técnica. Além de manter a UTI neonatal em condições físicas e ambientais adequadas.	Atender as reais necessidades de saúde das mulheres, contribuindo para o alcance de um cuidado eficaz ao RN. Realizando orientações de higiene, amamentação e conforto.	-	-
QUERIDO (2021) Brasil	Cuidado com a pele do recém-nascido, que se inicia após o nascimento dando-se a continuidade até a alta hospitalar, e reavaliar o RN a cada procedimento que lhe é submetido.	Orientações realizadas às puérperas sobre cuidados ao RN. Transforma-se em um momento de criação de vínculos, com intuito de promover uma assistência de qualidade ao binômio.	-	-

Fonte: Elaboração própria, 2023.

DISCUSSÃO

Dos artigos incluídos nesta revisão, pode-se elencar achados que corroborem com as mesmas perspectivas no que tange os cuidados aos recém-nascidos, e a atuação da enfermagem no preparo e cuidado desse paciente, em semi-intensivo e alojamento conjunto. Dion, Harisson e Pickler (2023) salientam em seus estudos, a implementação de novos conceitos para a prática do cuidado ao RNPT, fundamental para a adaptação extrauterina desse bebê, visto que este profissional deve saber identificar suas reais necessidades, corroborando com as mesmas ideia de Frank et al. (2022).

Os mesmos autores, Dion, Harisson e Pickler (2023) ainda enfatizam os principais desafios de acordo com as práticas realizadas aos cuidados com o RNPT e no ALCON, como sendo fatores que contribuem para a má qualidade da assistência à saúde, tais como deficiência de recursos humanos e materiais e principalmente a não adesão dos profissionais em capacitação, ocasionando práticas retrógradas, uso somente da experiência. Por outro lado, Torres et al. (2022) demonstram os avanços tecnológicos em relação aos cuidados dentro da UTI avançou intensamente e, com isso, nos deparamos com novas situações como prolongar uma vida em favor do prolongamento da morte.

Na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, a rotina constante de procedimentos, alguns dolorosos, que os recém-nascidos são submetidos, causam em sua maior parte um desconforto no neonato. Com isso, segundo Costa (2019) a enfermagem implementa uma estratégia de atendimento humanizado, oferecendo nesse processo uma assistência eficiente e de qualidade. Além disso, Silva et al. (2021) apontam como um ambiente considerado estressante para o recém-nascido prematuro pois o bebê passa por diversas fontes estressoras.

Neste sentido, uma das medidas eficientes que trazem conforto para o recém-nascido citadas pelos autores da revisão, é o método canguru, são achados nas pesquisas de Frank et al., 2022; Silva et al., 2022; Torres et al. 2022, apresentam como um modelo de assistência que orienta os pais a terem contato precocemente, tornando o período de internação mais humanizado, além disso, favorece o desenvolvimento do vínculo familiar e proporciona segurança aos pais. A equipe de enfermagem de acordo com Rivera (2022) é necessária para a eficácia do método pois é a partir dela que são ensinadas e incentivadas ações para os familiares.

Os estudos caracterizaram os cuidados mais utilizados na terapia intensiva, sendo eles, desde a identificação do RNPT, aos cuidados higiênicos, são os achados mais prevalentes nos estudos de Dion; Harisson; Pickler, 2023; Rivera, 2022, que acrescentam ainda que o conhecimento técnico-científico referente às medidas de segurança tem prevenido a incidência de intercorrências na assistência do neonato, de acordo os autores citados, com ênfase no atendimento humanizado neonatal, o uso de tecnologia ajuda no prognóstico e adaptação ao ambiente extrauterino.

Diante da internação neonatal, Santos et al. (2021) em suas pesquisas, mostram que os pais se sentem desinformados, com medos e assustados diante da situação hospitalar. Foi observado que a equipe de saúde entende a necessidade de estimular a relação com os familiares, porém nem sempre é realizada com êxito, deixando-os apreensivos do que está acontecendo com o bebê, carecendo de uma educação permanente centrada na família, onde se realiza o compartilhamento da responsabilização e da participação no cuidado.

Ao mesmo tempo em que as intervenções são praticadas, o profissional que está assistindo o RN de

acordo com Querido (2021) deve constantemente avaliá-lo, como forma de direcionar a assistência neonatal de acordo com as necessidades da criança, evitando procedimentos rotineiros desnecessários. As recomendações para o atendimento ao RN em sua primeira semana de vida segundo Bernadino et al. (2022) incluem algumas melhorias das práticas de cuidados, como: cuidados térmicos (secagem e acondicionamento), contato pele a pele, amamentação imediata e o banho de forma tardia.

Observa-se também que nestes artigos, o cuidado com a pele do recém-nascido deve ser um cuidado constante, principalmente em relação àqueles que nascem em idade prematura. Publicações do Ministério da Saúde (2018) mostram no RN pré-termo que a principal função do vernix é atuar como protetor da pele e auxiliar no isolamento térmico, e depois de alcançar essa estabilidade, ele pode ser removido algumas horas após o parto.

A assistência de enfermagem frente a este momento de vida do bebê é de extrema importância, pois são esses profissionais que prestarão cuidados diariamente. Ainda que os artigos não tenham abordado esse tema, vale destacar que a educação continuada com os profissionais de saúde é imprescindível para uma assistência adequada e qualificada.

CONCLUSÃO

A prematuridade rompe a idealização da vivência materna, foi possível identificar que as orientações fornecidas pelos enfermeiros no que tange os RNPT na UTI neonatal e ALCON estão relacionadas ao crescimento e desenvolvimento do seu bebê, englobam amamentação e ganho de peso; fatores que podem gerar estresse no RNPT enquanto na unidade neonatal; e que o crescimento e desenvolvimento do RNPT acontece de forma diferente e/ou mais lenta do que a de um recém-nascido a termo.

As orientações sobre os cuidados com o RNPT devem ser diárias e contínuas. Os pais/familiares precisam ser incluídos gradativamente no conjunto de cuidados, contribuindo para a diminuição das preocupações e para a aquisição de novos conhecimentos. Estas orientações poderiam auxiliar os pais destes RN a entender como se dá o crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor do seu filho, que nasceu prematuramente, a identificar prováveis atrasos.

CONFLITO DE INTERESSE

Não há conflito de interesse a declarar.

REFERÊNCIAS

- BERNADINHO, F.B.S. et al. Continuidade do cuidado ao recém-nascido pré-termo egresso da unidade neonatal: vivências de família. [Texto & contexto enferm.](#); 31: e20220096, 2022.
- BRASIL. **Ministério da Saúde**. Coleção Manuais para Provas e Concursos Enfermagem. Saúde da mulher, pediatria e neonatal/Organizador, Wladimir Coelho; autor, Rodrigo Rocha. – Salvador: SANAR, p.270, vol. 4, 2022.
- BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- COSTA, Roberta; PADILHA, Maria Itayra. A unidade de terapia intensiva neonatal possibilitando novas práticas no cuidado ao recém-nascido. **Revista Gaúcha Enferm.**, 32 (2), jun, 2019.
- COLQUHOUN, H. L. *et al.* Scoping reviews: time for clarity in definition, methods, and reporting. **J Clin Epidemiol**, v. 67, n. 12, p.1291-4, 2014.
- DION, N.M; HARRISON, T.M.; PICKER, R.H. Experiências de toques de bebês prematuros durante cuidados essenciais de enfermagem. **Rede neonatal**, 42(1) 13-22, janeiro, 2023.
- FONSECA, Mari Montii. Cuidados com o bebê prematuro: orientações para a família. **Cogitare Enferm.** v. 7, n. 1, p. 7-16, 2021.
- FRANK, L.A. et al. Resultados neonatais de um ensaio clínico quase experimental de cuidado integrado à família na UTIN. **BMC Pediatría**, 22(1): 674, ago, 2022.
- LAMEGO, Mariana Costa de et al. Desafios para a humanização do cuidado em uma unidade de terapia intensiva neonatal cirúrgica. **Cênciã & Saúde Coletiva**, v, 10, n. 3, p. 669 - 675, 2021.
- LIMA, Thiago Mendes Vaz et al. Práticas adotadas pela equipe de enfermagem na promoção desenvolvimental do Recém-nascido pré-termo na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Enf Brasileira**, vol.19, p.34, 2019.
- LOCKWOOD, C.; TRICCO, A. C. Preparing scoping reviews for publication using methodological guides and reporting standards. **Nurs Health Sci**, v. 22, n. 1, p.1-4, 2020
- MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Making the case for evidence-based practice. *In*: MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidence based practice in nursing & healthcare**. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins. 2011. p. 3-24.
- MENDES, Polyana Candeia et al. Desenvolvimento motor de crianças prematuras e a termo: uso da Alberta Infant Motor Scale. **Acta Paulista de Enfermagem**, [s.l.], v. 24, n. 5, p.670-675, 2020.
- MOREIRA, Maria Elisabeth Lopes; LOPES, José Maria de Andrade; CARVALHO, Manuel de (orgs). O recém-nascido de alto risco: teoria e prática do cuidar [online]. Rio de Janeiro: **Editora FIOCRUZ**, 2019. 564 p. ISBN 85-7541-054-7.
- NOBRE, Francisco Salviano Sales et al. Análise das oportunidades para o desenvolvimento motor (affordances) em ambientes domésticos no Ceará – Brasil. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.** v.19 n.1 São Paulo abr. 2019.
- PETERS, M. D. J *et al.* **The Joanna Briggs Institute reviewers’ manual 2015: methodology for JBI scoping reviews**. Adelaide: The Joanna Briggs Institute, 2015.

QUERIDO, D.L. Construção e validação de subconjunto terminológico da classificação internacional de cuidados intensivos em recém-nascidos prematuros. **BDENF Brasileira**, Rio de Janeiro, 2021.

RIVERA, P.A.P. Determinantes do contexto familiar relacionados ao cuidado das crianças prematuras. **BDENF Brasileira**, 271-291, jan 2022.

SANTOS, L.M.S. et al. Experiências durante internação de um recém-nascido prematuro na unidade intensiva. [Enferm. actual Costa Rica \(Online\)](#); (40) jun. 2021.

SILVA, T.S. et al. Análise temporal do nascimento e hospitalização de crianças prematuras em município brasileiro. [ABCS health sci](#); 47: e022228, 06 abr. 2022.

SILVA, S.F.S. et al. *Intervenções não farmacológicas no controle de dor do recém-nascido pré-termo na UTIN. Nursing (Ed. Bras. Impr.)*, 24(278): 5892, jul 2021.

TORRES, N.A.C. et al. Percepção da prematuridade por familiares e profissionais de saúde na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Cuidados Intensivos**, 13(1), junho, 2022.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Ann Intern Med**, v. 169, n. 7, p.467-73, 2018.